



- **Receita líquida: acumulado nos primeiros 9 meses de 2008 de R\$574,3 milhões (+ 42,0% vs. 9M07)**
- **EBITDA Ajustado: acumulado no 9M08 de R\$40,5 milhões (+ 80,0% vs. 9M07).**
- **Lucro líquido: no trimestre de R\$6,2 milhões e Lucro líquido ajustado de R\$10,9 milhões.**

São Paulo, Brasil, 13 de Novembro de 2008 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 3T08. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a legislação Societária Brasileira e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 3T07 ou conforme indicado.

Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio
(Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores)
Tel.: +55 11 2333-9002
Fax: +55 11 2333-9196
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência de Resultados

Em Português

Data: **14 de novembro** de 2008 (sexta-feira)
Horário: 10h00 (horário de Brasília) / 07h00 (horário de NY)

Telefone de conexão:
+55 (11) 2188-0188
Código de acesso: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 (11) 2188-0188

Em Inglês

Data: **14 de novembro** de 2008 (sexta-feira)
Horário: 12h00 (horário de Brasília) / 09h00 (horário de NY)

Telefone de conexão:
+1 (412) 858-4600
Código de acesso: Metalfrio
Telefone para replay:
+1 (412) 317-0088
Código de acesso: 424276#1

Destaques do Período

- ❖ Nossa **receita líquida** no terceiro trimestre de 2008 ("3T08") foi de **R\$183,6 milhões**, comparado com R\$148,9 milhões no 3T07, **crescimento de 23,3%**. O número de unidades vendidas no trimestre aumentou 29,4% em relação ao 3T07, sendo de 163,7 mil unidades.
- ❖ Nosso **EBITDA ajustado**¹ nos **primeiros nove meses de 2008** somou **R\$40,5 milhões**, comparado com R\$22,5 milhões no mesmo período de 2007, **crescimento de 80,0%**.
- ❖ Nossas operações das **Américas** produziram EBITDA ajustado no 9M08 de R\$38,2 milhões, comparado com R\$25,9 milhões no mesmo período de 2007, **crescimento de 47,5%**.
- ❖ No 3T08 tivemos um lucro líquido ajustado² pelo incentivo fiscal de **R\$10,9 milhões** (representando 5,9% de margem).
- ❖ Avançamos bastante na reestruturação de nossas operações na Turquia, com a transferência das operações da antiga fábrica da Klimasan em Izmir para a nova fábrica em Manisa, e fechamento da antiga fábrica da Metalfrio de Manisa.

¹ O EBITDA ajustado consolidado do 3T08 considera mais de R\$4,6 milhões de incentivo fiscal, mais R\$1,6 milhão de despesas não recorrentes e menos R\$16,5 milhões de efeito de variação cambial contábil sobre equivalência patrimonial.

² O Lucro líquido ajustado do 3T08 considera nosso lucro líquido reportado de R\$6,2 milhões mais R\$4,6 milhões de incentivo fiscal.



Destaques do Resultado Consolidado

Receita Líquida e Unidades Vendidas

Nossa receita líquida do terceiro trimestre de 2008 ("3T08") foi de R\$183,6 milhões, comparado com R\$148,9 milhões do 3T07, aumento de 23,3%. Comparado com a receita líquida de R\$234,0 milhões do 2T08, houve redução de 21,5%. A aquisição do grupo Senocak/Klimasan aumentou significativamente a relevância de nossas operações na Europa que apresentam forte concentração das vendas no primeiro semestre do ano. Portanto é natural uma queda nas vendas do terceiro trimestre quando comparado ao trimestre anterior.

Em número de unidades, tivemos vendas de 163,7 mil equipamentos no 3T08, comparado com vendas de 126,5 mil unidades no 3T07, aumento de 29,4%. Comparado com os 203,3 mil equipamentos vendidos no 2T08, houve redução de 19,5%, devido à sazonalidade de vendas na Europa.

Américas

Nossa operação das Américas (Brasil, Life Cycle-Brasil, México e Estados Unidos) teve R\$142,3 milhões de receita líquida, comparado com R\$140,0 milhões do 3T07, aumento de 1,6%. E comparado com a receita líquida de R\$132,1 milhões do 2T08, houve aumento de 7,7%.

Em número de unidades, a operação das Américas teve vendas de 116,0 mil equipamentos no 3T08, comparado com 118,1 mil unidades no 3T07, redução de 1,8%. E comparado com os 103,8 mil equipamentos vendidos no 2T08, houve aumento de 11,8%.

Europa

Nossa operação na Europa (Senocak/Klimasan/Lider Metalfrio, Rússia e Dinamarca) teve R\$41,3 milhões de receita líquida, comparado com R\$8,9 milhões do 3T07, aumento de 3,6 vezes em função, em grande parte da consolidação das operações da Klimasan a partir do 2T08. E comparado com a receita líquida de R\$101,9 milhões do 2T08, houve redução de 59,5%.

As vendas na Europa são, geralmente, menores no segundo semestre, com concentração das vendas no primeiro semestre do ano em antecipação à estação de verão. Neste trimestre tivemos um impacto absoluto da sazonalidade muito maior do que em 2007, como resultado da aquisição da Senocak/Klimasan que expandiu significativamente nossa presença na Europa.

Em número de unidades, a operação na Europa teve vendas de 47,8 mil equipamentos no 3T08, comparado com 8,4 mil unidades no 3T07, aumento de 4,7 vezes. E comparado com os 118,1 mil equipamentos vendidos no 2T08, houve redução de 59,4%.

Avançamos bastante na reestruturação de nossas operações na Turquia. Foi concluída a expansão da nova fábrica da Klimasan em Manisa. As operações da antiga fábrica da Klimasan em Izmir foram completamente transferidas para sua nova fábrica em Manisa. Adicionalmente fechamos a antiga fábrica da Metalfrio de Manisa.



Evolução da Receita Líquida (em R\$ milhões)



Abaixo apresentamos nossa receita líquida e unidades vendidas:

RECEITA LÍQUIDA E UNIDADES VENDIDAS	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08 ³	Var.% 3T08/3T07	Var.% 3T08/2T08
Receita Líquida Total (R\$ Mn)	113,9	141,5	148,9	172,0	156,7	234,0	183,6	23,3%	-21,5%
Américas	88,0	109,9	140,0	155,8	141,3	132,1	142,3	1,6%	7,7%
Europa	25,9	31,6	8,9	16,2	15,4	101,9	41,3	364,0%	-59,5%
Unidades Vendidas Total (mil)	105,3	122,8	126,5	156,4	144,7	203,3	163,7	29,4%	-19,5%
Américas	79,6	90,7	118,1	139,0	126,3	103,8	116,0	-1,8%	11,8%
Europa	25,7	33,0	8,4	17,4	18,5	99,6	47,8	469,0%	-52,0%

³ As operações da Senocak/Klimasan foram consolidadas apenas a partir do 2T08. A comparação dos números consolidados do 3T08 com o mesmo período de 2007 deve, portanto, levar em consideração que durante o 3T07 os resultados da Metalfrío Solutions S.A. não contavam com a consolidação das operações do grupo turco Senocak/Klimasan.



Custo do Produto Vendido, Lucro Bruto e Margem Bruta

Nossa margem bruta consolidada foi impactada neste trimestre pela operação da Europa que tem suas vendas concentradas no primeiro semestre do ano, mas com a manutenção de custos fixos durante todo o ano.

Nosso lucro bruto no 3T08 foi de R\$22,0 milhões, comparado com R\$23,3 milhões no 3T07, redução de 5,6%. Comparado ao lucro bruto de R\$40,2 milhões do 2T08, houve redução de 45,3%.

Nossa margem bruta consolidada no 3T08 foi de 12,0%, comparado com 15,6% no 3T07, ou com 17,2% no 2T08.

Américas

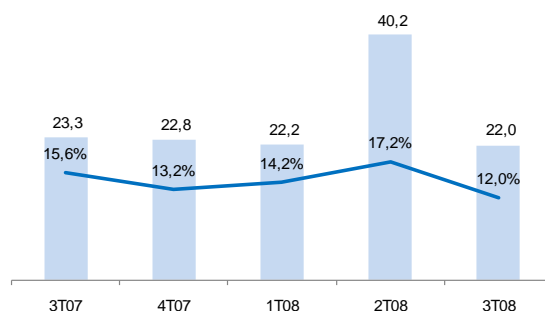
A operação das Américas teve margem bruta de 15,3% no 3T08, comparado com 16,8% de margem bruta no 3T07, ou 15,3% no 2T08.

Europa

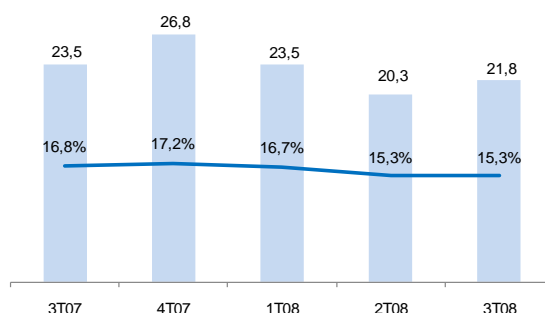
Na operação da Europa tivemos margem bruta positiva de 0,5% no 3T08, comparado com margem bruta negativa de 2,1% no 3T07, ou positiva de 19,5% no 2T08.

Neste trimestre tivemos custos industriais redundantes na Turquia em função da reestruturação das operações locais. Foi concluída a expansão da nova fábrica da Klimasan em Manisa. As operações da antiga fábrica da Klimasan em Izmir foram completamente transferidas para sua nova fábrica em Manisa o que paralisou a produção por quase 60 dias. E fechamos a antiga fábrica da Metalfrio de Manisa.

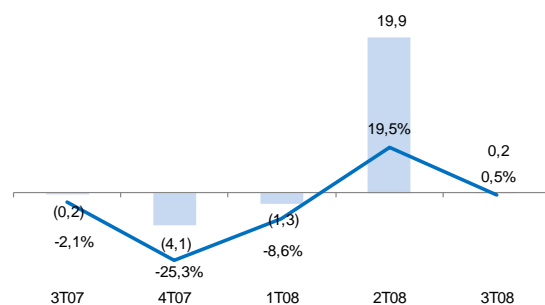
Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados (R\$ milhões)



Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados (R\$ milhões) – Américas



Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados (R\$ milhões) – Europa





Despesas Operacionais (SG&A)

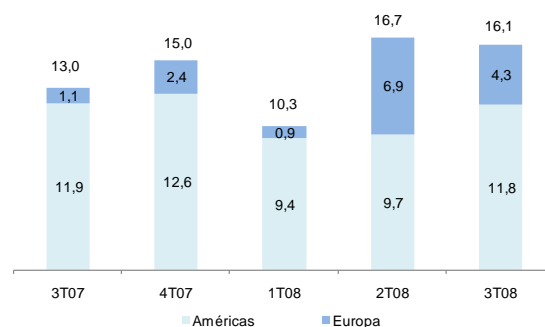
Despesas de Venda

As despesas de venda foram de R\$16,1 milhões no 3T08, 23,8% maiores do que os R\$13,0 milhões do 3T07, e 3,6% menores do que os R\$16,7 milhões do 2T08. Como percentual da receita líquida, foram de 8,8% no 3T08, comparado com 8,2% no 3T07 ou 7,1% no 2T08.

Nas **Américas** incorremos R\$11,8 milhões de despesas de venda no 3T08, comparado com R\$11,9 milhões no 3T07, redução de 0,8%. E se comparado com R\$9,7 milhões no 2T08, houve aumento de 21,3%. Como percentual da receita líquida, foram de 8,3% no 3T08, comparado com 8,5% no 3T07 ou 7,3% no 2T08.

Na operação da **Europa** incorremos R\$4,3 milhões de despesas de venda no 3T08, comparado com R\$1,1 milhão no 3T07, aumento de 2,9 vezes em função do crescimento de nossas operações após aquisição do grupo Senocak/Klimasan. E se comparado com R\$6,9 milhões no 2T08, houve redução de 38,4% devido à redução das vendas por conta da sazonalidade na Europa. Como percentual da receita líquida, foram de 10,4% no 3T08, comparado com 12,6% no 3T07 ou 6,8% no 2T08.

Despesas de Venda (3T08 vs. 3T07, 4T07, 1T08 e 2T08 em R\$ milhões)



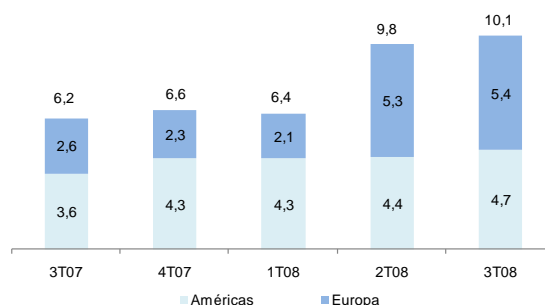
Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$10,1 milhões no 3T08, 61,3% maiores do que os R\$6,2 milhões do 3T07, e 3,2% maiores do que os R\$9,8 milhões do 2T08. Como percentual da receita líquida, foram de 5,5% no 3T08, comparado com 4,2% no 3T07 ou 4,2% no 2T08.

Nas **Américas** incorremos R\$4,7 milhões de despesas gerais e administrativas no 3T08, comparado com R\$3,6 milhões no 3T07, aumento de 30,6%. E se comparado com R\$4,4 milhões no 2T08, houve aumento de 7,9%. Como percentual da receita líquida, foram de 3,3% no 3T08, comparado com 2,5% no 3T07 ou 3,3% no 2T08.

Na operação da **Europa** incorremos R\$5,4 milhões de despesas gerais e administrativas no 3T08, comparado com R\$2,6 milhões no 3T07, aumento de 108,7% em função do crescimento de nossas operações após aquisição do grupo Senocak/Klimasan. E se comparado com R\$5,3 milhões no 2T08, houve aumento de 1,6%. Como percentual da receita líquida, foram de 13,0% no 3T08, comparado com 29,8% no 3T07 ou 5,2% no 2T08.

Despesas Gerais e Administrativas (3T08 vs. 3T07, 4T07, 1T08 e 2T08 em R\$ milhões)





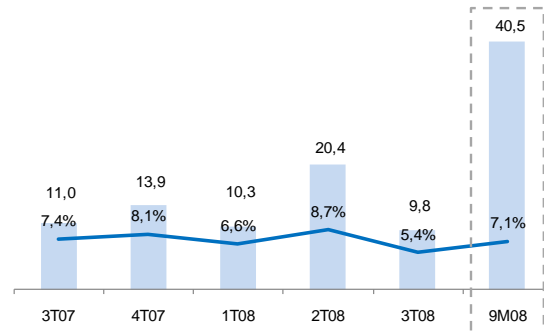
EBITDA e Margem EBITDA

Nosso EBITDA Ajustado neste trimestre foi de R\$9,8 milhões no 3T08, comparado com R\$11,0 milhões no 3T07 e R\$20,4 milhões no 2T08.

Nosso EBITDA Ajustado nos primeiros nove meses de 2008 foi de R\$40,5 milhões, comparado com R\$22,5 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 80,0%.

Ajustes no 3T08 incluem adição de R\$4,6 milhões de incentivo fiscal decorrente das atividades de nossa planta em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, exclusão de R\$1,6 milhão de despesas não recorrentes e de R\$16,5 milhões de efeito cambial contábil sobre equivalência patrimonial.

EBITDA Ajustado (9M08 e 3T08 vs. 3T07, 4T07, 1T08 e 2T08 em R\$ milhões e em % da receita líquida)

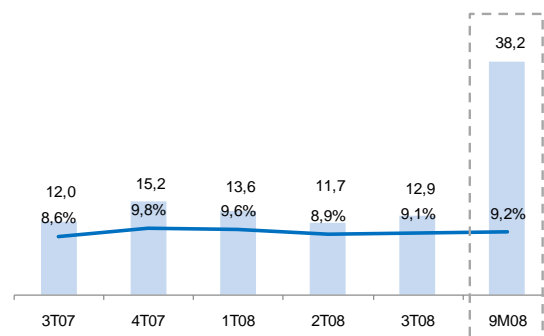


Américas

Nossa operação das Américas teve EBITDA Ajustado de R\$12,9 milhões no 3T08, comparado com R\$12,0 milhões no 3T07.

Nos primeiros nove meses de 2008 a operação das Américas somou EBITDA Ajustado de R\$38,2 milhões, comparado com R\$25,9 milhões no mesmo período do ano anterior, representando crescimento de 47,5%.

EBITDA Ajustado (9M08 e 3T08 vs. 3T07, 4T07, 1T08 e 2T08 em R\$ milhões e em % da receita líquida) – Américas

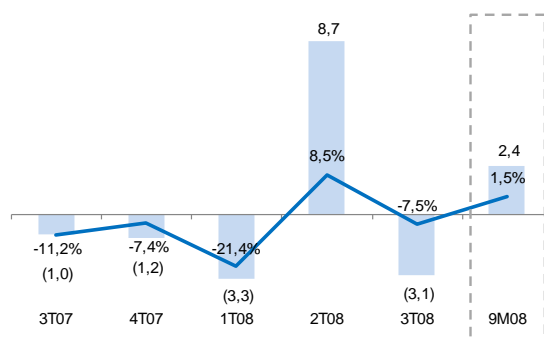


Europa

Nossa operação na Europa teve EBITDA negativo de R\$3,1 milhões no 3T08, comparado com R\$1,0 milhão negativo no 3T07. Nos primeiros nove meses de 2008 a operação na Europa somou EBITDA de R\$2,4 milhões, comparado com R\$3,3 milhões negativos no mesmo período do ano anterior.

A partir de abril de 2008, consolidamos os resultados das **operações da Senocak/Klimasan** na Europa que somaram no ano, incluindo o 1T08 cujo resultado não foi consolidado, **R\$15,3 milhões de EBITDA**.

EBITDA Ajustado (9M08 e 3T08 vs. 3T07, 4T07, 1T08 e 2T08 em R\$ milhões e em % da receita líquida) – Europa





Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado:

EBITDA (em milhões de reais)	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08	UDM ⁴
Resultado Operacional	3,5	6,0	5,6	-0,1	11,1	22,6
Depreciação e Amortização	2,8	2,6	2,8	7,5	9,0	21,9
EBITDA	6,3	8,7	8,4	7,3	20,1	44,5
Benefício Fiscal	1,7	2,3	2,8	4,5	4,6	14,2
Despesas IPO	1,0	0,4	0	0	0	0,4
Varição Cambial sobre Equivalência Patrimonial	1,5	2,2	-0,9	8,5	-16,5	-6,7
Despesas não recorrentes	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	1,6
EBITDA Ajustado	10,5	13,5	10,3	20,4	9,8	54,1
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,0%	7,9%	6,6%	8,7%	5,4%	7,2%

O cálculo dos últimos doze meses consolida os resultados da Klimasan somente a partir do 2T08. Se somássemos o EBITDA de R\$3,7 milhões do 1T08 nosso EBITDA acumulado teria sido de R\$48,2 milhões e nosso EBITDA ajustado acumulado teria sido de R\$57,8 milhões.

⁴ UDM: Últimos Doze Meses.



Resultado Financeiro

No 3T08 tivemos resultado financeiro líquido negativo de R\$4,2 milhões, comparado com resultado financeiro positivo de R\$13,1 milhões no 3T07 e positivo de R\$3,0 milhões no 2T08.

No 3T08, tivemos despesas financeiras de R\$7,0 milhões, das quais R\$1,2 milhão relacionado a reconhecimento de perda com operações de *hedge*; receitas financeiras de R\$3,9 milhões, das quais R\$0,5 milhão relacionado ao reconhecimento de ganho com operações de *hedge*; e resultado financeiro negativo de variação cambial de R\$1,1 milhão.

Lucro Líquido

Reportamos lucro líquido de R\$6,2 milhões neste trimestre. Nosso lucro líquido ajustado para incentivo fiscal de R\$4,6 milhões foi de **R\$10,9 milhões** (margem líquida de 5,9%) comparado com lucro líquido ajustado de zero no 2T08⁵. No 1T08⁶ tivemos lucro líquido ajustado de R\$4,8 milhões, somando R\$15,7 milhões acumulados em 2008.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Como parte relevante de nossas receitas é denominada em Euros (EUR) e Dólares Norte Americanos (USD), e parte substancial de nossos custos são denominados nas moedas locais de nossas fábricas, tais como Reais (BRL), Pesos Mexicanos (MXN) e Liras Turcas (YTL), utilizamos instrumentos financeiros tais como Non Deliverable Forwards e Deliverable Forwards, que são negociados diretamente com instituições financeiras.

A companhia tem como política **não** fazer uso de derivativos tais como Target Forwards.

Abaixo apresentamos quadro resumo com nossos instrumentos financeiros derivativos.

Tabela de instrumentos financeiros derivativos:

Valores em 30 de setembro de 2008 (em BRL)				Valor nominal	Valor justo	Efeito acumulado
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte do valor nominal	30/set/08	30/set/08	30/set/08
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	De dezembro de 2008 a maio de 2009	Credit Suisse; Itaú BBA; Deutsche Bank	26.800.200	107.134	3.333.699
	(Comprado em USD/BRL)	-	-	-	-	-
Deliverable Forwards	Vendido em USD/YTL	De fevereiro de 2009 a março de 2010	Credit Suisse	76.572.000	330.015	(1.716.365)
	(Comprado em USD/YTL)	De fevereiro de 2009 a março de 2010	Credit Suisse	(78.533.777)	1.494.965	-
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/YTL	De agosto de 2009 a setembro de 2010	Credit Suisse; Fortisbank; IS Bankasi	17.505.085	(893.293)	-
	(Comprado em EUR/YTL)	-	-	-	-	-
Total				42.343.508	1.038.822	1.617.334

⁵ Composto de prejuízo reportado de R\$4,5 milhões, somando R\$4,5 milhões de incentivo fiscal.

⁶ Composto de lucro líquido reportado de R\$2,0 milhões, somando R\$2,8 milhões de incentivo fiscal.



Valores em 30 de junho de 2008 (em BRL)

Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte do valor nacional	Valor nominal	Valor justo	Efeito acumulado
				30/jun/08	30/jun/08	30/jun/08
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	De dezembro de 2008 a maio de 2009	Banco do Brasil; Itaú BBA; Deutsche Bank	22.286.600	126.804	2.791.491
	(Comprado em USD/BRL)	-	-	-	-	-
Deliverable Forwards	Vendido em USD/YTL	De fevereiro de 2009 a março de 2010	Credit Suisse	63.676.000	(639.711)	(519.598)
	(Comprado em USD/YTL)	De fevereiro de 2009 a março de 2010	-	-	-	-
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/YTL	De agosto de 2009 a setembro de 2010	-	-	-	-
	(Comprado em EUR/YTL)	-	-	-	-	-
Total				85.962.600	(512.908)	2.271.893

Determinação do valor justo:

O método utilizado para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos consiste na apuração do valor futuro com base nas condições contratadas versus as condições de mercado das datas de apuração (30 de setembro e 30 de junho de 2008), e determinação do valor presente com base em curvas de mercado das datas de apuração. As premissas utilizadas consistem em dados estimados ou extraídos de bases de dados renomadas.



Capital Circulante

Nosso Capital de Giro no final do 3T08 era de R\$311,7 milhões, comparado com R\$305,7 milhões de CG no final do 2T08.

O efeito cambial na consolidação do **Capital de Giro** de nossas subsidiárias no exterior foi um aumento de R\$19,6 milhões (dos quais R\$35,3 milhões referentes a contas a receber e estoques em moeda estrangeira, principalmente em Euro). **Se não tivéssemos o efeito cambial**, nosso saldo de CG teria apresentado **redução de R\$13,6 milhões**.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08	Var. \$ 3T08 vs. 2T08	Var. \$ 3T08 vs.3T07
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes	219,8	213,3	115,4	116,1	120,5	4,4	(99,3)
Contas a receber de clientes	126,9	148,8	236,6	262,7	243,7	(19,0)	116,8
Estoque	124,7	114,7	163,6	144,7	152,0	7,3	27,3
Outros	29,4	22,2	45,7	34,2	36,8	2,6	7,4
A) Total	500,8	499,0	561,3	557,7	552,9	(4,8)	52,1
B) Ativo circulante (menos caixa)	281,0	285,7	446,0	441,6	432,4	(9,2)	151,4
Passivo circulante:							
Fornecedores	65,3	63,6	87,2	79,1	70,8	(8,3)	5,5
Dívida financeira de curto prazo	44,1	42,1	73,9	64,4	88,7	24,3	44,6
Outros	45,5	39,9	50,1	56,9	49,9	(7,0)	4,4
C) Total	154,9	145,6	211,2	200,3	209,4	9,1	54,5
D) Passivo circulante (menos dívida)	110,8	103,5	137,3	136,0	120,7	(15,3)	9,9
Capital Circulante Líquido (A-C)	345,9	353,4	350,2	357,4	343,5	(13,9)	(2,4)
Capital de Giro (B-D)	170,1	182,2	308,7	305,7	311,7	6,0	141,6
Dias de recebíveis	60	59	101	81	91	10	31
Dias de estoque	89	69	110	67	85	18	(4)
Dias de fornecedores	47	38	58	37	39	2	(8)
Ciclo de caixa	103	89	153⁷	112	136	24	33
Liquidez corrente	3,2x	3,4x	2,7x	2,8x	2,6x	n/a	n/a

⁷ O cálculo do ciclo de caixa foi impactado no 1T08 pela consolidação do balanço da Senocak/Klimasan, sem a correspondente consolidação dos resultados naquele trimestre. De forma stand-alone (sem a consolidação do balanço ou resultado da Senocak/Klimasan), no 1T08 os dias de recebíveis, estoque, fornecedores e ciclo de caixa teriam sido, respectivamente, de 74, 85, 42 e 118.



Caixa e Equivalentes

No final de 3T08 tínhamos saldo de caixa de R\$120,5 milhões, comparado com saldo de R\$116,1 milhões no final do 2T08.

A maior parte do caixa é mantida em aplicações de curto prazo no Brasil, em nossas subsidiárias nas Bahamas e na Turquia. No Brasil, mantínhamos R\$68,8 milhões (57,1% do total) no final do 3T08 contra R\$63,5 milhões (54,7% do total) no final do 2T08. Em nossa subsidiária nas Bahamas, mantínhamos R\$27,9 milhões (23,1% do total) no final do 3T08 contra R\$25,7 milhões (22,2% do total) no final do 2T08. Na Turquia, mantínhamos R\$15,8 milhões (13,1% do total) no final do 3T08 contra R\$20,2 milhões (17,4% do total) no final do 2T08.

Contas a Receber de Clientes

Comparado ao saldo do 2T08, houve redução das contas a receber de clientes da ordem de R\$19,0 milhões no 3T08, sendo de R\$243,7 milhões no final de 3T08 e de R\$262,7 milhões no final do 2T08.

O efeito cambial na consolidação do saldo de contas a receber de nossas subsidiárias no exterior foi um aumento de R\$20,7 milhões. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso saldo de contas a receber de clientes teria reduzido em R\$39,7 milhões.

Nosso prazo médio de recebimento⁸ aumentou no 3T08, passando de 81 dias no 2T08 para 91 dias no 3T08. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso prazo médio de recebimento teria evoluído de 81 dias no 2T08 para 83 dias no 3T08.

Estoques

Comparado ao saldo do 2T08, houve aumento dos estoques da ordem de R\$7,3 milhões no 3T08, sendo de R\$152,0 milhões no 3T08 e de R\$144,7 milhões no final do 2T08.

O efeito cambial na consolidação dos estoques de nossas subsidiárias no exterior foi um aumento de R\$14,6 milhões. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso saldo de estoques teria reduzido em R\$7,3 milhões.

Nosso prazo médio de estoques⁹ aumentou para 85 dias no 3T08, comparado com 67 dias no 2T08. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso prazo médio de estoques teria evoluído de 67 dias no 2T08 para 76 dias no 3T08.

Fornecedores

Comparado ao saldo do 2T08, houve redução do saldo com fornecedores de R\$8,3 milhões no 3T08, sendo de R\$70,8 milhões no 3T08 comparado com R\$79,1 milhões no final do 2T08. A redução dos fornecedores neste trimestre foi consequência principalmente da redução do volume das operações na Europa devido à sazonalidade.

O efeito cambial na consolidação dos saldos com fornecedores de nossas subsidiárias no exterior foi um aumento de R\$5,3 milhões. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso saldo com fornecedores teria reduzido em R\$13,6 milhões.

Nosso prazo médio com fornecedores¹⁰ foi de 39 dias no 3T08, comparado com 37 dias no 2T08. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso prazo médio com fornecedores teria evoluído de 37 dias no 2T08 para 36 dias no 3T08.

⁸ Prazo médio de recebimento calculado com o **saldo final de contas a receber** de clientes no final do período dividido pela **receita bruta** do período, multiplicado pelos dias do período.

⁹ Prazo médio de estoques calculado com o **saldo final de estoques** dividido pelo **custo do produto vendido** do período multiplicado pelos dias do período.

¹⁰ Prazo médio com fornecedores calculado com o **saldo final de fornecedores** dividido pelo **custo do produto vendido** do período multiplicado pelos dias do período.



Investimentos

Imobilizado

A conta de imobilizado aumentou em R\$17,3 milhões no 3T08, sendo R\$10,3 milhões deste aumento decorrentes de impacto cambial na consolidação de nossos investimentos no exterior.

Os principais investimentos em ativo imobilizado foram realizados em nossa fábrica em Três Lagoas (R\$4,4 milhões) referente principalmente a máquinas, na nova fábrica da Klimasan em Manisa (R\$6,8 milhões), e em nossas operações na Rússia (R\$2,0 milhões).

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08	Var. \$ 3T08/2T08
Investimentos	20,8	27,1	111,7	100,8	115,7	+14,8
Imobilizado líquido	65,3	69,7	111,6	127,2	144,5	+17,3
Intangível	8,6	8,6	9,9	9,0	9,7	+0,7
Diferido	9,1	11,4	13,5	13,6	14,1	+0,5
Total	103,8	116,9	246,7	250,8	283,9	+33,2

Investimentos

O saldo de investimentos, composto dos ágios gerados nas aquisições de investimentos, aumentou em R\$14,8 milhões, resultado de um impacto cambial positivo de R\$17,6 milhões e da amortização de ágio de R\$2,8 milhões.



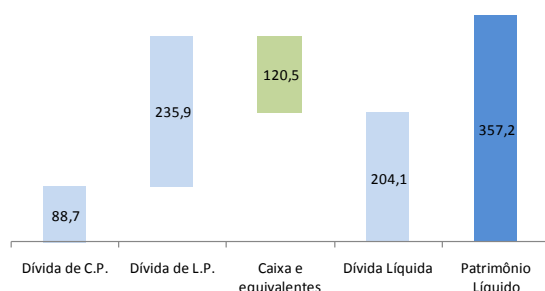
Capitalização e Liquidez

O impacto cambial no saldo de nossas dívidas denominadas em moeda estrangeira foi um aumento de R\$38,8 milhões. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso saldo de dívida teria reduzido em R\$10,7 milhões neste trimestre.

No final do 3T08 tínhamos dívida líquida de R\$204,1 milhões, comparado com dívida líquida de R\$180,3 milhões no final do 2T08.

Nosso saldo de caixa aumentou em R\$4,4 milhões, sendo de R\$120,5 milhões no final do 3T08 comparado com R\$116,1 milhões no final do 2T08.

Dívida Líquida e PL (3T08 em R\$ milhões)



INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08	Var. \$ 3T08/2T08	Var. \$ 3T08/3T07
Caixa e equivalentes	219,8	213,3	115,4	116,1	120,5	4,4	-99,3
Dívida de Curto Prazo (CP)	44,1	42,1	73,9	64,4	88,7	24,3	44,6
Dívida de Longo Prazo (LP)	108,6	117,5	219,8	232,0	235,9	3,9	127,3
Dívida em USD	133,3	122,7	278,3	212,5	239,0	26,5	105,7
Dívida em BRL ou Outra Moeda	19,5	36,9	15,4	83,8	85,6	1,8	66,1
Dívida Bruta	152,8	159,6	293,7	296,3	324,6	28,3	171,8
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	67,0	53,7	-178,3	-180,3	-204,1	-23,8	-271,1
Patrimônio Líquido (PL)	344,5	353,6	355,6	351,0	357,2	6,2	12,7
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	5,0x	5,1x	1,6x	1,8x	1,4x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	28,9%	26,4%	25,2%	21,7%	27,3%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	0,2x	0,2x	-0,5x	-0,5x	-0,6x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	n/a	n/a	33,1%	33,9%	36,4%	n/a	n/a

Endividamento

No final do 3T08 nossa dívida total era de R\$324,6 milhões, comparado com R\$296,3 milhões no 2T08.

O efeito cambial total sobre nosso saldo de dívida foi um aumento de R\$38,8 milhões. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso saldo de dívida teria reduzido em R\$10,7 milhões.

Nossa **dívida de curto prazo** evoluiu de R\$64,4 milhões no 2T08 para R\$88,7 milhões no 3T08, aumento de R\$24,3 milhões.

O efeito cambial sobre nossa dívida de curto prazo em moeda estrangeira foi um aumento de R\$8,2 milhões. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso saldo de dívida de curto prazo teria aumentado em R\$16,1 milhões.

A **dívida de longo prazo** evoluiu de R\$232,0 milhões no 2T08 para R\$235,9 milhões no 3T08, aumento de R\$3,9 milhões.

O efeito cambial sobre nossa dívida de longo prazo em moeda estrangeira foi um aumento de R\$30,7 milhões. Se não tivéssemos o efeito cambial, nosso saldo de dívida de longo prazo teria diminuído em R\$26,8 milhões.



Patrimônio Líquido

Nosso patrimônio líquido passou de R\$351,0 milhões no final do 2T08 para R\$357,2 milhões no final do 3T08, aumento de R\$6,2 milhões em consequência de nosso lucro contábil no período.

O ganho de R\$4,6 milhões de incentivo fiscal foi contabilizado como Resultados de Exercícios Futuros no Exigível a Longo Prazo em atendimento ao determinado pela lei 11.638 e à instrução CVM 469.

Aviso Legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA, EBITDA ajustado, EBITDA ajustado após itens não recorrentes e lucro ajustado não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Sobre a Metalfrio

Metalfrio Solutions S.A. (Bovespa: FRI03) – Somos uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.



Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ milhões)	3T07	% da rec. líq.	4T07	% da rec. líq.	1T08	% da rec. líq.	2T08	% da rec. líq.	3T08	% da rec. líq.
Receita Bruta	189,2	127,1%	228,0	132,6%	210,0	134,0%	290,8	124,3%	241,6	131,6%
Vendas no mercado nacional	141,0	94,7%	200,6	116,6%	189,3	120,8%	234,7	100,3%	211,7	115,3%
Vendas no mercado externo	48,1	32,3%	27,4	15,9%	20,7	13,2%	56,1	24,0%	29,9	16,3%
<u>Deduções de Receitas:</u>										
Impostos incidentes sobre vendas	(38,3)	-25,8%	-53,8	-31,3%	-48,2	-30,8%	-53,8	-23,0%	-45,6	-24,8%
Devoluções e abatimentos	(1,9)	-1,3%	-2,4	-1,4%	-5,0	-3,2%	-3,1	-1,3%	-12,4	-6,7%
Receita Líquida de Produtos e Serviços	148,9	100,0%	172,0	100,0%	156,7	100,0%	234,0	100,0%	183,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(125,6)	-84,4%	-149,2	-86,8%	-134,5	-85,8%	-193,8	-82,8%	-161,6	-88,0%
Lucro Bruto	23,3	15,6%	22,8	13,2%	22,2	14,2%	40,2	17,2%	22,0	12,0%
<u>Despesas Operacionais:</u>										
Despesas com vendas	(13,0)	-8,7%	-15,0	-8,7%	-10,3	-6,6%	-16,7	-7,1%	-16,1	-8,8%
Despesas administrativas e gerais	(6,2)	-4,2%	-6,6	-3,4%	-6,3	-4,0%	-9,7	-4,1%	-10,1	-5,5%
Honorários – Diretoria	(0,4)	-0,2%	-0,3	-0,6%	-0,9	-0,6%	-0,9	-0,4%	-0,8	-0,4%
Outras despesas operacionais	(0,3)	-0,2%	5,1	3,1%	0,9	0,6%	-13,1	-5,6%	16,1	8,8%
Total das Despesas Operacionais	(19,8)	-13,3%	-16,7	-9,7%	-16,6	-10,6%	-40,3	-17,2%	-10,9	-5,9%
Lucro Operacional Antes Do Resultado Financeiro	3,5	2,3%	6,0	3,5%	5,7	3,6%	-0,1	-0,1%	11,1	6,1%
Resultado Financeiro Líquido	13,1	8,8%	10,5	6,1%	0,5	0,3%	3,0	1,3%	-4,2	-2,3%
Lucro Operacional	16,5	11,1%	16,5	9,6%	6,2	3,9%	2,9	1,2%	6,9	3,8%
Resultado Não Operacional	0,0	0,0%	0,4	0,2%	-0,2	-0,1%	0,1	0,0%	-0,8	-0,4%
Lucro Antes Do Imposto De Renda e Da Contribuição Social	16,6	11,1%	16,9	9,8%	6,0	3,8%	2,9	1,3%	6,1	3,3%
Imposto De Renda E Contribuição Social	(5,9)	-3,9%	-7,6	-4,4%	-4,0	-2,6%	-3,1	-1,3%	-1,4	-0,7%
Lucro Líquido Do Exercício antes da Participação dos Minoritários	10,7	7,2%	9,3	5,4%	2,0	1,3%	-0,2	-0,1%	4,8	2,6%
Participação dos Minoritários	(0,0)	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%	-4,4	-1,9%	1,4	0,8%
Lucro Líquido Do Exercício	10,7	7,2%	9,4	5,4%	2,0	1,3%	-4,6	-2,0%	6,2	3,4%



Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08	Var. % 3T08/ 2T08	Var. % 3T08/ 3T07
Ativos							
Disponibilidades e Aplicações financeiras	219,8	213,3	115,4	116,1	120,5	3,8%	-55,0%
Contas a receber de clientes	126,9	148,8	236,6	262,7	243,7	-7,3%	123,3%
Estoques	124,7	114,7	163,6	144,7	152,0	5,0%	58,9%
Impostos a recuperar	20,9	16,1	26,4	18,7	19,6	4,6%	4,2%
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	2,6	1,4	1,9	3,3	2,8	-14,3%	-12,2%
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n/a	n/a
Outras contas a receber	6,3	4,7	17,2	12,2	14,4	18,5%	227,7%
Total do circulante	501,2	499,0	561,2	557,7	552,9	-0,9%	10,9%
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	2,1	1,6	1,8	2,1	5,1	139,7%	242,5%
Impostos a Recuperar	6,3	5,8	6,0	10,1	10,1	-0,6%	124,0%
Total do realizável a longo prazo	8,3	7,3	7,8	12,3	15,2	23,8%	153,6%
Investimentos Imobilizado, líquido	20,8	27,1	111,7	100,8	115,7	14,7%	n/a
Intangível	65,3	69,7	111,6	127,2	144,5	13,6%	179,6%
Diferido	8,6	8,6	9,9	9,0	9,7	7,0%	6,4%
Total do permanente	103,8	116,9	246,8	250,8	283,9	13,2%	309,1%
Total do ativo	613,3	623,3	815,9	820,7	852,0	3,8%	48,4%
Passivos e Patrimônio líquido							
Fornecedores	65,3	63,6	87,2	79,1	70,8	-10,5%	10,6%
Empréstimos e financiamentos	44,1	42,1	73,9	64,4	88,7	37,8%	126,8%
Obrigações tributárias	11,2	14,2	19,2	26,2	23,5	-10,3%	235,6%
Salários e encargos sociais a recolher	6,9	5,1	9,8	9,6	8,0	-17,5%	8,9%
Provisões diversas	18,1	10,2	7,4	12,1	11,3	-6,4%	-44,5%
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	2,9	2,7	2,9	2,6	2,7	3,3%	-18,4%
Dividendos propostos		2,6	2,6	0,0	0,0	n/a	n/a
Partes relacionadas	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	n/a	n/a
Outras contas a pagar	6,3	5,0	8,2	6,4	4,5	-29,5%	9,3%
Total do circulante	157,3	145,6	211,2	200,3	209,4	4,5%	44,2%
Empréstimos e financiamentos	108,6	117,5	219,8	232,0	235,9	1,7%	159,5%
Obrigações tributárias	0,7	0,5	0,2	0,0	0,0	n/a	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	2,3	3,2	3,0	3,0	4,7	52,7%	93,8%
Provisão para contingências	0,5	0,4	2,2	2,5	6,9	181,1%	1285,8%
Outras contas a pagar	1,9	2,4	2,7	2,3	2,6	12,4%	132,6%
Total do exigível a longo prazo	114,0	124,0	227,9	239,7	250,0	4,3%	159,1%
Resultados de Exercícios Futuros	0,0	0,0	2,8	7,3	12,0	64,2%	n/a
Participação de Minoritários	0,0	0,0	18,4	22,3	23,4	n/a	n/a
Capital social	340,0	340,0	340,0	340,0	340,0	0,0%	0,0%
Reserva de capital	5,7	8,1	8,1	8,1	8,1	-0,5%	101,6%
Reserva de lucro	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	n/a	n/a
Reserva de reavaliação	5,8	5,5	5,2	5,0	4,8	-3,9%	-20,6%
Lucros (prejuízos) acumulados	(7,0)	0,0	2,2	-2,2	4,3	0,0%	-123,5%
Total do patrimônio líquido	344,5	353,6	355,6	351,0	357,2	1,8%	7,6%
Total do Passivo e Patrimônio líquido	613,3	623,3	815,9	820,7	852,0	3,8%	48,4%



Fluxo de Caixa Consolidado

FLUXO DE CAIXA – ACUMULADO NO ANO (em R\$ milhões)	30 Set 07	30 Set 08
Lucro líquido do exercício	(7,9)	3,6
<u>Itens que não afetam o capital circulante líquido:</u>		
Depreciação e amortização	6,9	13,9
Provisão para contingências	0,1	4,5
Provisões diversas	13,7	1,1
Variações cambiais	-	(9,7)
Valor residual de ativo permanente baixado	0,1	0,8
Amortização de ágio	-	6,0
Subvenção para investimentos	3,3	12,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5,9)	(3,5)
	10,3	28,6
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
<u>Circulante:</u>		
Contas a receber de clientes	(36,1)	(31,4)
Estoques	(68,9)	(1,2)
Impostos a recuperar	(21,8)	4,6
Contas a receber de partes relacionadas	(1,5)	-
Outras contas a receber	(1,4)	(1,7)
<u>Realizável a longo prazo:</u>		
Impostos a recuperar	-	(4,3)
	(129,8)	(33,9)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
<u>Circulante:</u>		
Fornecedores	(7,6)	(17,7)
Impostos e contribuições a recolher	(0,7)	5,5
Salários e encargos sociais a recolher	1,6	1,3
Outras contas a pagar	(1,7)	(2,3)
<u>Exigível a Longo Prazo:</u>		
Obrigações tributárias	(0,7)	(0,4)
Outras contas a pagar	(2,9)	(0,8)
	(12,02)	(14,4)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(131,5)	(19,8)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(29,9)	(47,2)
Adições do ativo intangível	(1,1)	(1,0)
Adições do ativo diferido	(3,7)	(5,3)
Aquisição de investimentos	(25,3)	(98,9)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(60,2)	(152,4)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) dos empréstimos a curto prazo	20,1	51,7
Pagamentos de principal no curto prazo	(17,7)	(49,1)
Captações de empréstimos no longo prazo	46,8	78,3
Aumento de capital social	315,2	
Aumento de capital social por parte dos minoritários	(0,5)	(1,5)
Pagamento de dividendos	(25,5)	(2,6)
Juros sobre o capital próprio	-	-
Outras	0,1	2,5
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	338,6	79,4
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES DE FINANCIAMENTO	146,9	(92,9)
Saldo final das disponibilidades e aplicações financeiras	219,8	120,4
Saldo inicial das disponibilidades e aplicações financeiras	72,9	213,3
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
Pagamento de juros sobre empréstimos	5,1	8,4
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	6,2	8,9